



23º CONGRESSO
BRASILEIRO DE
INFECTOLOGIA
PEDIÁTRICA
18º SIMPÓSIO
BRASILEIRO DE
VACINAS
30 DE ABRIL A 3 DE MAIO DE 2024 São Paulo - SP

30 DE ABRIL
A 3 DE MAIO

Novotel São Paulo Center Norte
Av. Zaki Narchi, 500 - Vila Guilherme, São Paulo



Trabalhos Científicos

Título: Perfil Epidemiológico Da Septicemia No Brasil: Um Estudo Ecológico

Autores: MARCELA HIKARI CABRAL KATO (FACULDADE UNINASSAU VILHENA), ANE ELISE STURMER DE OLIVEIRA (UNIVERSIDADE REGIONAL DO NOROESTE DO RIO GRANDE DO SUL), MARIA EDUARDA BRAGA MARIN (CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO CARLOS), LAURO SCHWEITZER SEBOLD (UNIVERSIDADE DO ALTO VALE DO ITAJAI), PÂMELLA CARNEIRO DA CRUZ (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL)

Resumo: A sepse pediátrica é uma disfunção generalizada potencialmente letal, com sintomas inespecíficos que dificultam o diagnóstico precoce, aumentando o risco de sequelas e óbitos. Fatores como saneamento precário, baixa cobertura vacinal e acesso limitado à saúde elevam a mortalidade, que pode chegar a 50%. Estes mesmos fatores são os responsáveis por aumentar a morbidade hospitalar e o coeficiente de mortalidade infantil."Descrever o perfil das internações hospitalares por Septicemia no Brasil no período de 2014 a 2024 segundo as regiões brasileiras e as faixas etárias de menores de 1 ano a 14 anos de idade."Trata-se de um estudo epidemiológico descritivo sobre o número de internações por Septicemia no Brasil, desenvolvido a partir de dados secundários do Sistema de Informações Hospitalares do Sistema Único de Saúde (SIH/SUS) alojados no Departamento de Informática do SUS (DATASUS). Foram coletados dados referentes ao período de 2014 a 2024 segundo as cinco regiões brasileiras e nas faixas etárias de menores de 01 ano a 14 anos."No período analisado ocorreram 192.546 internações por Septicemia no Brasil, uma média de 19.079 internações por ano. A região que teve o maior número de internações hospitalares foi a região Sudeste com um total de 75.404 internações (39,16%), sendo o estado de Minas Gerais aquele com maior percentual de internações no País (39,96%). A região Nordeste obteve 33.626 internações (17,46%), ficando como a segunda região com maior número de internações, seguida pela região Sul com 23.963 internações (12,45%) e Norte com 13.481 (7%). A região Centro-Oeste obteve o menor número de internações hospitalares por Septicemia com 10.347 internações (5,38%) tendo o estado do Mato Grosso do Sul como destaque de menor número com 1.193 internações do território nacional (11,54%). Em relação às faixas etárias, a mais afetada foi a de menores de 1 ano com 128.166 internações (66,58%), entre 1 a 4 anos o número de internações foi de 34.334 (17,83%), para a faixa etária de 5 a 9 anos o número de internações foi de 16.301 (8,47%), já a faixa etária de 10 a 14 anos apresentou 13.745 internações (10,72%), representando a faixa etária com menor percentual dentre as analisadas."Observa-se um número de casos significativo de internações hospitalares de crianças por Septicemia no Brasil no período de 2014 a 2024, com destaque para a maior ocorrência de internações na região Sudeste. A faixa etária de menores de 1 ano representa a faixa etária mais vulnerável para internações por Septicemia, concentrando mais da metade das internações. A Septicemia representa uma doença de causa evitável e seu acometimento, principalmente se em menores de 1 ano, reflete diretamente na qualidade do cenário de saneamento básico e práticas de higiene do país. Medidas de saúde que foquem na prevenção de doenças infecciosas devem ser alvo de atenção para que crianças brasileiras sejam menos vulneráveis ao adoecimento e às complicações possivelmente fatais da Septicemia.